

Tolerância zero para casos de violência y assédio na UNI Américas

A todas as filiadas da UNI Américas
Aos integrantes do Comitê Executivo Regional da UNI Américas
(Titulares e suplentes)

A UNI Américas acha que todas as pessoas têm o direito de serem tratadas de forma digna, respeitosa e justa, a viver uma vida livre de violência e assédio sem distinção de idade, gênero, sexo, orientação e identidade sexual, deficiência, religião ou origem étnica. Se queremos nos desfazer do problema da violência e o assédio nos lugares de trabalho, reuniões e na sociedade, primeiro devemos estabelecer um modelo a seguir na nossa organização. O assédio cria sentimentos de temor, desconforto, humilhação e incômodo.

A violência e o assédio designam um conjunto de comportamentos e práticas inaceitáveis, ou de ameaças de tais comportamentos e práticas, já seja manifestadas apenas uma vez ou de maneira repetida, que tenham por objeto, que causem ou sejam susceptíveis de causar, um dano físico, psicológico, sexual ou econômico, e inclui a violência e o assédio por razão de gênero.

Lembra-se às filiadas que todas as atividades, eventos e reuniões da UNI são espaços onde não será tolerada a presença destes atos. A UNI Américas está comprometida com fortalecer os procedimentos para combater estas práticas, isto implica que no momento no que se apresente um incidente, assumimos a responsabilidade de averiguar a natureza das acusações, garantindo um devido processo de forma meticulosa e confidencial, a fim de propiciar condições de proteção e justiça para as pessoas que se vejam envolvidas nestes casos.